

**Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas,
Departamento de Ciência Política**

FLS6561- Digitalização da política e esfera pública: capitalismo, subjetividades e instituições

Prof. Rúrion Soares Melo (DCP-USP)

Prof. Felipe Chieregato Gretschischkin (PD-NDD-Cebrap)

Objetivo:

O objetivo dessa disciplina é propor interpretações, no âmbito da ciência política, da digitalização da esfera pública. Em uma abordagem interdisciplinar, busca-se compreender o fenômeno a partir do desenvolvimento de um capitalismo digital e de suas consequências para a esfera pública, para as subjetividades políticas e para as instituições políticas. O curso pretende oferecer tanto um panorama da discussão atual sobre a digitalização da política em suas diversas facetas, quanto um aprofundamento e discussões críticas para aquele/as cujo objeto de pesquisa tem de lidar diretamente com processos de digitalização da política. Além disso, há um objetivo secundário de questionar e refletir sobre certas premissas das diferentes subáreas da ciência política, promovendo uma reflexão coletiva e interdisciplinar sobre se e como as novas tecnologias e os processos de digitalização vêm tensionando pressupostos consolidados na ciência e na teoria política.

Justificativa:

A vida política e social está permeada por tecnologias digitais, em geral, aplicações e plataformas controladas por grandes empresas monopolistas. Essas mudanças estimularam reflexões em todos os campos das ciências sociais. No caso da ciência política, o foco da discussão se deu a partir da teoria política e da teoria democrática: em um primeiro momento, houve uma euforia do potencial democratizante dessas tecnologias para expandir o diálogo entre as pessoas e estimular o potencial deliberativo das democracias de massa. Em um segundo momento, principalmente a partir do diagnóstico compartilhado de uma “crise da democracia”, o debate se ampliou para os efeitos negativos de uma comunicação digital pouco regulada, tendo em vista a ascensão de líderes autoritários como Donald Trump e Jair Bolsonaro.

Ao mesmo tempo, há um diagnóstico compartilhado na literatura de que a ciência política abordou o tema da digitalização de forma muito restrita, apenas sob a ótica da teoria política e da teoria democrática no que tange às consequências de uma ampliação do potencial de comunicação entre as pessoas e a possibilidade de circunscrever os “gatekeepers” tradicionais, como a mídia e os partidos de massa. Nos últimos anos, há uma tentativa de ampliação dessa discussão para compreender processos de digitalização como capazes de alterar (e serem impactados por) dinâmicas políticas de forma mais estruturante. Como as práticas e as instituições

políticas se moldam ao fato de estarem permeadas por tecnologias digitais? De que maneira as subjetividades políticas são afetadas por uma sociabilidade que se torna cada vez mais digitalizada? A clivagem entre o “digital” e o “analógico” ainda possui valor heurístico para a ciência política? Responder a essas perguntas é um desafio coletivo e interdisciplinar, que implica a necessidade de a ciência política abrir-se para novas áreas e possibilidades de diálogo.

Dessa forma, a disciplina pretende abordar a discussão atual a partir dos seguintes eixos: (i) teorias da digitalização do capitalismo, (ii) debates sobre a digitalização da esfera pública em suas facetas institucionais e extra-institucionais, (iii) análises das subjetividades e das formas de resistência política aos processos de digitalização.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será feita por meio de entrega de trabalho final, a ser entregue depois da última aula, em data a combinar. Maiores informações e orientações serão passadas à turma nos primeiros encontros.

Introdução: diagnóstico do campo e perspectivas de pesquisa em ciência política

Indicação de leitura:

1. BERG, Sebastian; RAKOWSKI, Niklas; THIEL, Thorsten. The Digital Constellation. Weizenbaum Series, v. 14, n. Weizenbaum Institute for the Networked Society The German Internet Institute, Berlin, 2020
2. FARRELL, Henry. AI as Governance. **Annual Review of Political Science**, v. 28, n. Volume 28, 2025, p. 375–392, 17 jun. 2025

Primeiro Bloco: digitalização do capitalismo

Aula 1: Capitalismo Digital: entre a descrição e a crítica

1. STAAB, Philipp. **Markets and Power in Digital Capitalism**. Manchester: Manchester University Press, 2024, pp. 65-100
2. VAN DER VLIST, Fernando; HELMOND, Anne; FERRARI, Fabian. Big AI: Cloud infrastructure dependence and the industrialisation of artificial intelligence. *Big Data & Society*, v. 11, n. 1, p. 20539517241232630, 1 mar. 2024.

Complementares:

- BOYER, Robert. Platform capitalism: a socio-economic analysis. **Socio-Economic Review**, v. 20, n. 4, p. 1857–1879, 22 nov. 2022
- PECK, Jamie; PHILLIPS, Rachel. The Platform Conjuncture. **Sociologica**, v. 14, n. 3, p. 73–99, 2020
- BIRCH, Kean. **Data Enclaves**. Cham: Springer Nature Switzerland, 2023, pp.19-35 e 83-106
- FUCHS, Christian. **Digital Capitalism: Media, Communication and Society Volume Three**. 1. ed. London: Routledge, 2021, pp.3-39
- KAPCZYNSKI, Amy. The Law of Informational Capitalism. **The Yale Law Journal**, v. 129, n. 5, p. 1460–1515, 2020
- SEIDL, Timo. Commodification and Disruption: Theorizing Digital Capitalism. **Weizenbaum Journal of the Digital Society**, v. 3, n. 1, 5 jul. 2023.

Aula 2: Formação do valor e a economia digital: trabalho, rentismo e tecnologia

1. NACHTWEY, Oliver; SCHAUPP, Simon. The valorization of interactions. Gift exchange, power and value creation on digital platforms. **Big Data & Society**, v. 11, n. 2, p. 20539517241259639, 1 jun. 2024
2. FOURCADE, Marion; HEALY, Kieran. Seeing like a market. *Socio-Economic Review*, p. mww033, 2016

Complementares:

- BIRCH, Kean; COCHRANE, D. T. Big Tech: Four Emerging Forms of Digital Rentiership. *Science as Culture*, v. 31, n. 1, p. 44–58, 2 jan. 2022

- FOURCADE, Marion; HEALY, Kieran Joseph. **The ordinal society**. Cambridge, Massachusetts; London, England: Harvard University Press, 2024
- SEVIGNANI, Sebastian. Digital Labour and Prosumption under Capitalism. In: BUTOLLO, Florian; NUSS, Sabine (Orgs.). **Marx and the robots: networked production, AI and human labour**. Tradução: Jan-Peter Herrmann; Tradução: Nivene Raafat. London: Pluto Press, 2022. p. 228–241
- SRNICEK, Nick. Data, Compute, Labour. In: GRAHAM, Mark; FERRARI, Fabian (Orgs.). **Digital work in the planetary market**. The MIT Press-International Development Research Centre series. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2022. p. 241–261

Aula 3: Diagnósticos atuais – digitalização como regressão?

1. DURAND, Cédric. **How Silicon Valley Unleashed Techno-Feudalism**. London New York: Verso, 2024, pp.127-190
2. COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises Ali. **The Costs of Connection: How Data is Colonizing Human Life and Appropriating it for Capitalism**. Stanford, California: Stanford University Press, 2019, pp. 83-114

Complementares:

- MICELI, Milagros; POSADA, Julian. The Data-Production Dispositif. **Proceedings of the ACM on Human-Computer Interaction**, v. 6, n. CSCW2, p. 460:1-460:37, 11 nov. 2022.
- MOROZOV, Evgeny. Critique of Techno-Feudal Reason. **New Left Review**, v. 133/134, p. 38, abr. 2022
- RICAURTE, Paola; GÓMEZ-CRUZ, Edgar; SILES, Ignacio. Algorithmic governmentality in Latin America: Sociotechnical imaginaries, neocolonial soft power, and authoritarianism. **Big Data & Society**, v. 11, n. 1, p. 20539517241229697, 1 mar. 2024
- SAITO, Kohei; SASAKI, Ryuji. Rentier capitalism, technofascism and the destruction of the common. **Area Development and Policy**, v. 0, n. 0, p. 1–15, 2025
- VALENTE, Jonas C. L.; GROHMANN, Rafael. Critical data studies with Latin America: Theorizing beyond data colonialism. **Big Data & Society**, v. 11, n. 1, p. 1–13, 1 mar. 2024

Segundo bloco: Subjetividade e digitalização

Aula 4: Conectividade, *self* e sociabilidade:

1. BRUBAKER, Rogers. **Hyperconnectivity and its discontents**. Cambridge Hoboken (N.J.): Polity Press, 2023, pp.20-76
2. WEIGEL, Moira. The Authoritarian Personality 2.0. **Polity**, v. 54, n. 1, p. 146–180, 1 jan. 2022

Complementares

- RECKWITZ, Andreas. **The society of singularities**. Tradução: Valentine Pakis. Cambridge, UK Medford, MA: Polity, 2020, pp.163-198
- FADER, Ayala. **Hidden heretics: Jewish doubt in the digital age**. Princeton, New Jersey: Princeton University press, 2020, pp.1-30

Aula 5: Disputando uma descrição universalista: gênero e raça

1. BENJAMIN, Ruha. **Race after technology: abolitionist tools for the New Jim Code**. Cambridge, UK ; Medford, MA: Polity, 2020, pp. 1-49
2. RODRIGUES, Cristiano; PEREIRA, Bruna Cristina Jaquette. Ativismo feminista negro digital: políticas estéticas e afetivo-sexuais. **Cadernos Pagu**, p. e236705, 16 jun. 2023

Complementares

- BAYRAMOĞLU, Yener. Living with media: Rethinking mediatization through the queer life course. *Media, Culture & Society*, p. 01634437241308737, 24 dez. 2024.
- DAVIES, William. The Politics of Recognition in the Age of Social Media. **New Left Review**, n. 128, p. 83–99, 30 abr. 2021
- NOBLE, Safiya Umoja. **Algorithms of oppression: how search engines reinforce racism**. New York: New York University Press, 2018
- SILVA, Tarcízio. **Racismo algorítmico**. São Paulo, SP: Sesc Sp, 2021
- STEELE, Catherine Knight. **Digital Black Feminism**. New York: New York University Press, 2021, pp.41-64
- VALENTE, Mariana. Misoginia na Internet. São Paulo: Fósforo, 2023, pp.7-39

Terceiro bloco: Esfera Pública, Estado e disputa política

Aula 6: Esfera Pública e Digitalização: mudanças e permanências

1. JUNGHERR, Andreas; SCHROEDER, Ralph. **Digital Transformations of the Public Arena**. 1. ed. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2022

Complementares

- GRETSCHISCHKIN, Felipe Chierigato. Além da conectividade: Uma leitura teórico-política da digitalização. **Novos estudos CEBRAP**, v. 44, p. e202513201, 2025
- MENDONÇA, Ricardo Fabrino et al. Fake News e o Repertório Contemporâneo de Ação Política. *Dados*, v. 66, n. 2, p. 4–33, 2023
- STAAB, Philipp; THIEL, Thorsten. Social Media and the Digital Structural Transformation of the Public Sphere. **Theory, Culture & Society**, v. 39, n. 4, p. 129–143, 1 jul. 2022
- ABERS, Rebecca Neaera; BÜLOW, Marisa von. ATIVISMO DIGITAL PARA ALÉM DA COMUNICAÇÃO: ANTINEGACIONISTAS NA CPI DA COVID. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. e124043ra, 2025

Aula 7: Estado – transformações e ideário da tecnologia no Estado

1. FOURCADE, Marion; GORDON, Jeffrey. Learning Like a State: Statecraft in the Digital Age. **Journal of Law and Political Economy**, v. 1, n. 1, 15 out. 2020
2. MENDONÇA, Ricardo Fabrino; ALMEIDA, Virgílio; FILGUEIRAS, Fernando. **Algorithmic Institutionalism: The Changing Rules of Social and Political Life**. 1. ed. [S.l.]: Oxford University PressOxford, 2023 (Introdução e Capítulo 4); poderá ser utilizada a tradução para o português: **Política dos algoritmos: instituições e as transformações da vida social**: Ubu, 2025.

Complementares

- FARRELL, Henry; FOURCADE, Marion. The Moral Economy of High-Tech Modernism. **Daedalus**, v. 152, n. 1, p. 225–235, 28 fev. 2023
- PISTOR, Katharina. Statehood in the digital age ¹. **Constellations**, v. 27, n. 1, p. 3–18, mar. 2020b

Aula 8: Estado, poder e formas de regulação

1. GORWA, Robert. **The politics of platform regulation: how governments shape online content moderation**. First edition ed. New York, NY: Oxford University Press, 2024: Primeira parte + escolher um caso

Complementares

- BIRCH, Kean; ADEDIJI, ‘Damola. Undermining competition, undermining markets? Implications of Big Tech and digital personal data for competition policy. **Big Data & Society**, v. 12, n. 1, p. 20539517241311584, 1 mar. 2025
- CULPEPPER, Pepper D.; THELEN, Kathleen. Are We All Amazon Primed? Consumers and the Politics of Platform Power. *Comparative Political Studies*, v. 53, n. 2, p. 288–318, 1 fev. 2020
- STAAB, Philipp; SIERON, Sandra; PIÉTRON, Dominik. Counter-Hegemonic Neoliberalism: Making Sense of EU Platform Regulation. **Weizenbaum Journal of the Digital Society**, v. 2, n. 1, 21 dez. 2022
- PISTOR, Katharina. Rule by Data: The End of Markets? **Law and Contemporary Problems**, v. 83, n. 2, p. 101–124, 2020a

Aula 9: Partido Digital e digitalização dos partidos: uma nova forma de organização política?

1. NOBRE, Marcos. **Limites da democracia: de Junho de 2013 ao governo Bolsonaro**. São Paulo: Todavia, 2022; pp.81-126
 - a. CCI - O Partido Digital Bolsonaro – Relatório de pesquisa
2. RODRÍGUEZ, Rafael Piñeiro et al. **Parties and New Technologies in Latin America**. 1. ed. [S.l.]: Cambridge University Press, 2024

Complementares

- GERBAUDO, Paolo. Are digital parties more democratic than traditional parties? Evaluating Podemos and Movimento 5 Stelle's online decision-making platforms. **Party Politics**, v. 27, n. 4, p. 730–742, 1 jul. 2021
- WHITE, Jonathan. WhatsApp Government: On Technology, Legitimacy, and the Performance of Roles. *The Journal of Politics*, p. 000–000, 16 fev. 2024

Aula 10: resistência política à digitalização e via digitalização

1. BONINI, Tiziano; TRERÉ, Emiliano. **Algorithms of resistance: the everyday fight against platform power**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2024, pp. 13-58; 155-178

Complementares

- MENDONÇA, Ricardo Fabrino; FILGUEIRAS, Fernando; ALMEIDA, Virgílio. Algoritmos, desidentificação e infrapolítica da resistência. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 44, p. e280252, 2025
- MILAN, Stefania. Resistance in the data-driven society. **Internet Policy Review**, v. 13, n. 4, 30 out. 2024.
- LOMBORG, Stine; KAPSCH, Patrick Heiberg. Decoding algorithms. **Media, Culture & Society**, v. 42, n. 5, p. 745–761, 1 jul. 2020.